



Lucro e qualidade acadêmica são compatíveis na Educação Superior?

Nival Nunes de Almeida

Associação Brasileira de Educação em Engenharia – ABENGE

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

Brasília, 8 de Novembro de 2011

Apresentação

- 1. Antecedentes***
- 2. Desafios Educacionais e Profissionais***
- 3. Reflexões Acadêmicas***
- 4. Considerações Finais***

ABENGE 40 Anos

Missão:

Produzir mudanças necessárias para melhoria da qualidade do ensino de engenharia no Brasil, contribuindo decididamente para a formação de profissionais cada vez mais qualificados e capacitados que levem o desenvolvimento e tecnologia a todos os pontos do país pelos benefícios que a engenharia pode proporcionar a toda população.

Composição:

Sócios individuais e institucionais de Faculdades, Centros Universitários e Universidades públicas e privadas.



Rafael Sanzio (1483-1520)

Fonte: *Internet*

A obra é um afresco em que aparecem ao centro Platão e Aristóteles.

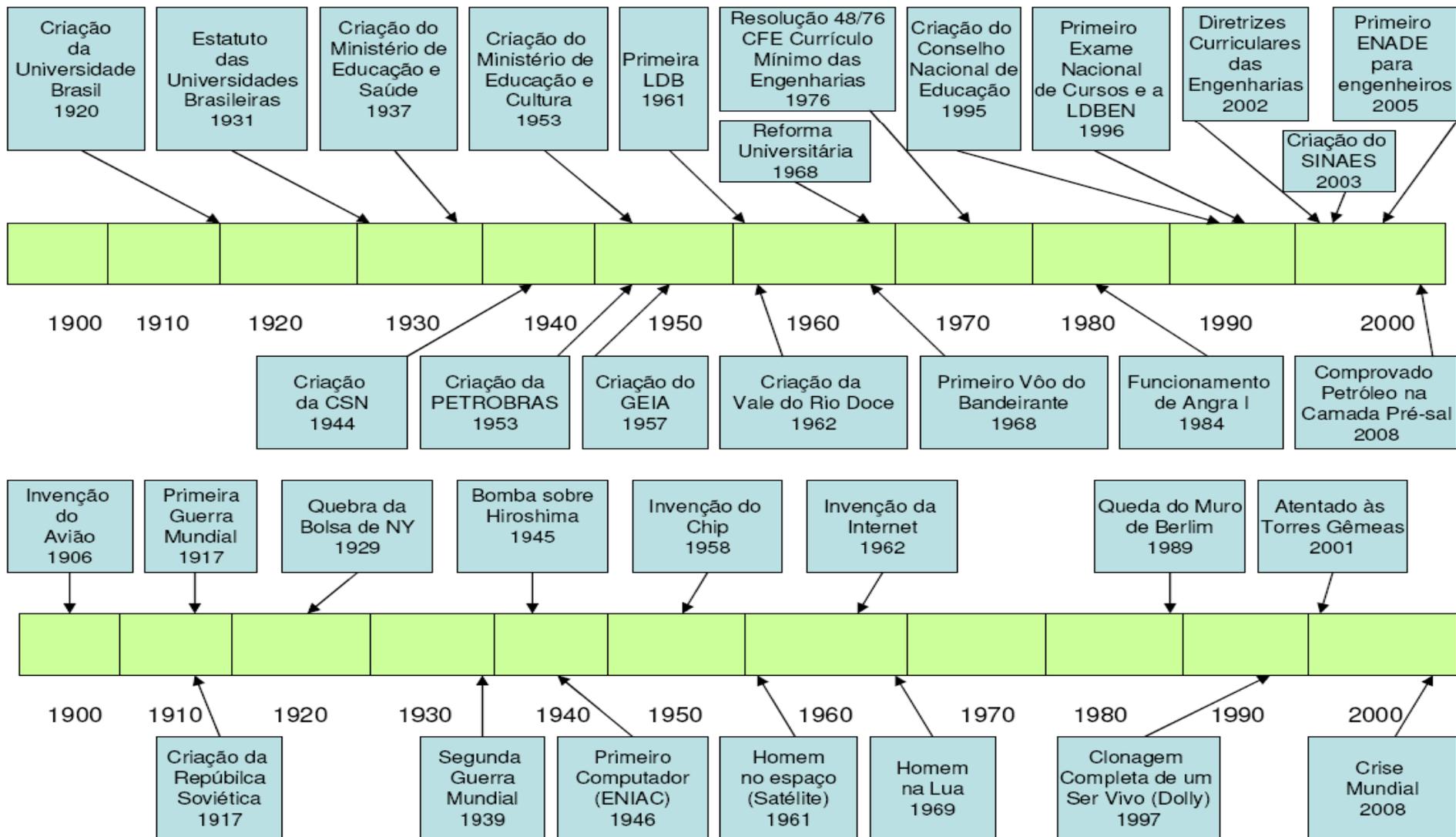


Fonte: *Internet*

A *Universidade* tem a preocupação constante em: educar pessoas, pesquisar e avançar no conhecimento novo, disseminando este conhecimento e novos saberes para a sociedade.

É um *ambiente* no qual os estudantes podem se desenvolver como pessoas capazes de pensar e de gerar conhecimentos, educando-se para enfrentar desafios, para a solução de problemas, quer sejam sociais, econômicos, científicos ou tecnológicos.

Linha do Tempo dos Últimos Cem Anos



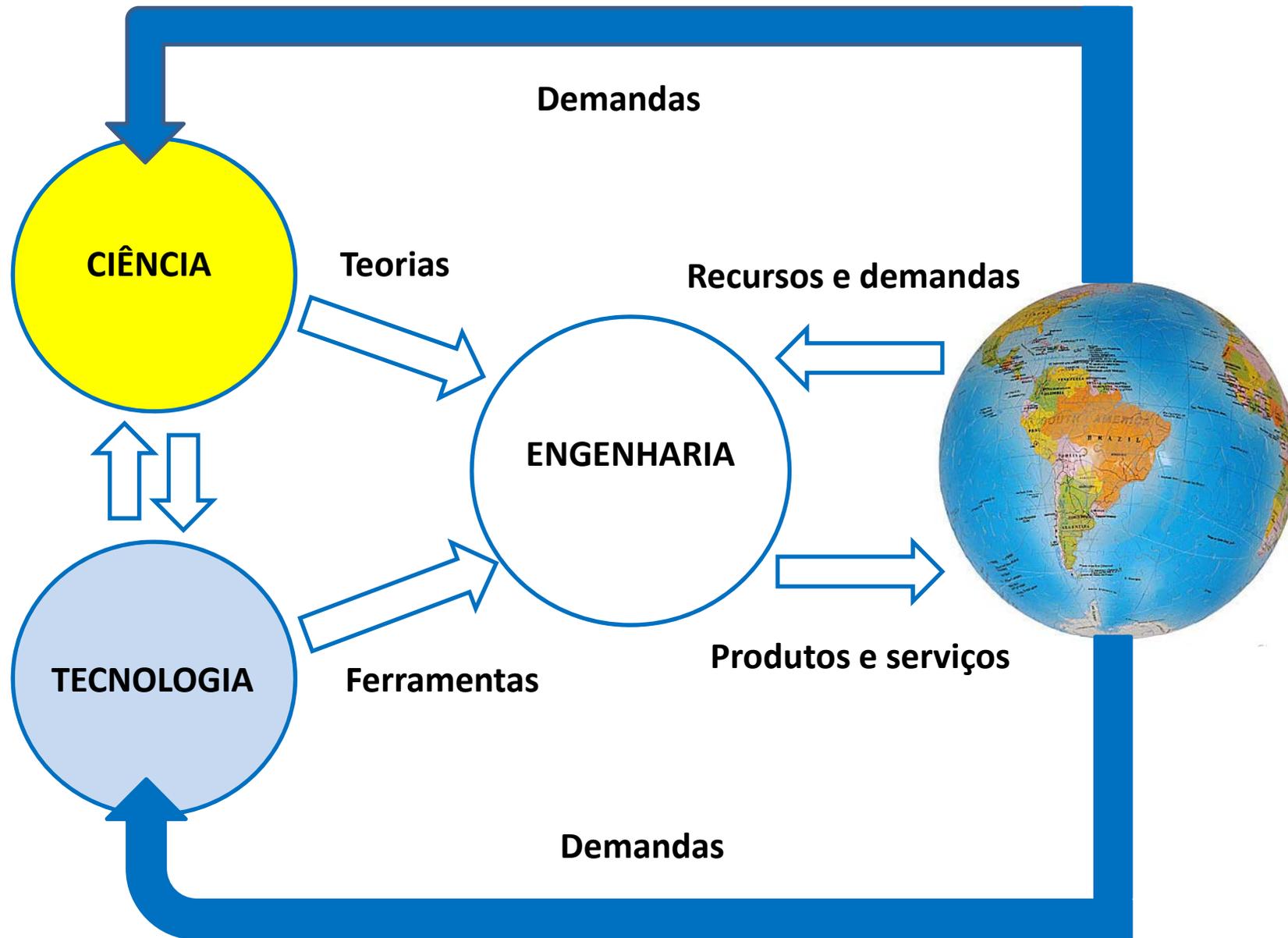
Fonte: Nival Nunes de Almeida & José Alberto dos Reis Parise

Desafios

A Rússia apresenta as piores possibilidades, uma vez que possui uma economia em processo de desindustrialização e uma população decrescente. A Índia, embora com boas perspectivas demográficas e de crescimento econômico, possui inúmeros desafios sociais e apresenta uma renda per capita comparável à média africana. De forma análoga, o Brasil também possui sérios desafios internos que limitam sua capacidade de projeção de poder: desigualdade de renda, falta de competitividade e baixa produção de conhecimento. Em síntese, o crescimento da influência dos BRICs se confunde com a ascensão chinesa.

“The Future of Power”, de Joseph Nye

NYE, Joseph (2010). *The Future of Power*. Washington, DC: PublicAffairs. 320p. ISBN-10: 9781586488918



Um olhar

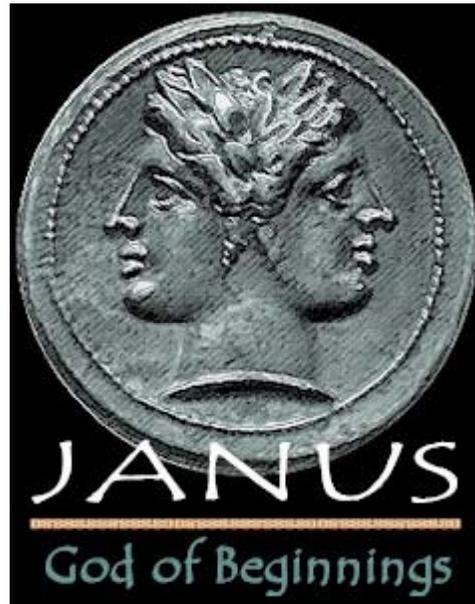
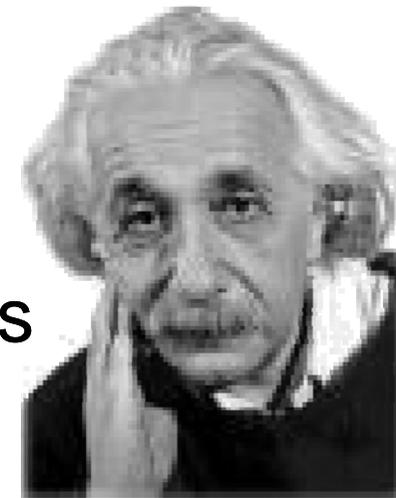
Mundo Empresarial

Financeiro
Poder
Curto Prazo
Secretivo
Competitivo
Tenso



Mundo Acadêmico

Liberdade
Reconhecimento
Honorífico
Longo prazo
Cooperativo
Publicações



Um novo paradigma
conciliador para ambos

Responsabilidade Social e Ambiental



UMA MONTANHA de lixo começa a ser retirada por gari comunitário

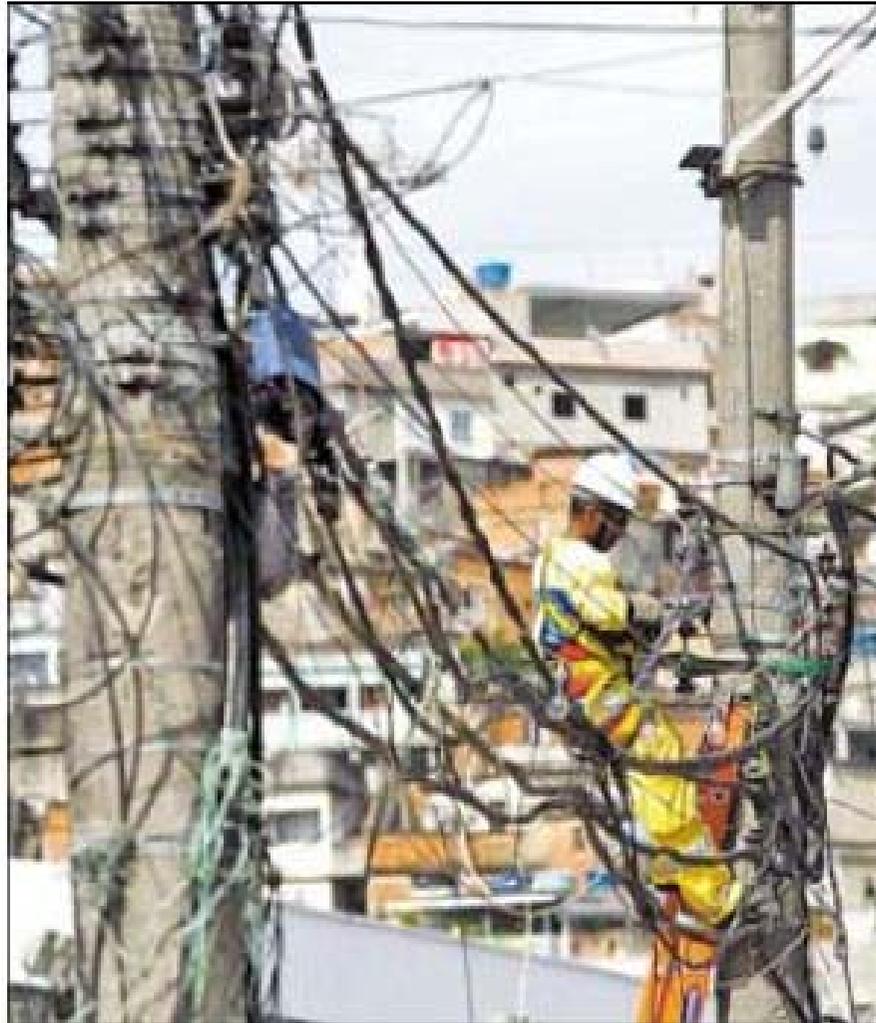
Fonte: O Globo



FUNCIONÁRIOS DA prefeitura tapam o imenso buraco aberto numa das vias da favela pelos traficantes

Fonte: O Globo

Gabriel de Paiva



TÉCNICO TENTA dar um fim ao emaranhado de gatos em poste de luz

Fonte: O Globo

Contexto e características das diferentes gerações

1935-1945	1946-1964	1965-1980	1981-1995	Após 1996
<p>Veteranos:</p> <p>sua experiência é respeitada</p>	<p>Baby Boomers:</p> <p>you are valued and necessary</p>	<p>Geração X:</p> <p>do your own thing and forget the rules</p>	<p>Geração Y:</p> <p>work with others who shine like you</p>	<p>Geração Z:</p> <p>??</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Também conhecidos como 'tradicionalistas', ou seniores ▪ Nascidos entre as duas guerras mundiais ▪ São leais e muito dedicados às organizações ▪ Um emprego para toda a vida ▪ Grande respeito pela autoridade ▪ Carreira é responsabilidade da empresa: um emprego para toda a vida em uma única organização ▪ Trabalhar é uma obrigação ▪ Não precisa de feedback ▪ Recompensa: o trabalho bem feito 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nascidos após a segunda guerra ▪ Assistiram a corrida espacial e o nascimento da contracultura ▪ São fieis às organizações ▪ Eficientes no trabalho, são orientados a processos ▪ Questionam as autoridades ▪ Carreira é responsabilidade da empresa: alguns empregos ao longo da vida ▪ Trabalhar é uma aventura excitante ▪ Não aprecia feedback ▪ Recompensa: dinheiro 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Viram a corrida nuclear, a guerra fria e a explosão da mídia de massa ▪ Apáticos em relação às grandes causas políticas ▪ Não se comprometem muito com as organizações ▪ Passam por algumas empresas ao longo da carreira ▪ Não consideram muito a autoridade (relação mais igualitária) ▪ Carreira é responsabilidade dos indivíduos, alguns empregos ao longo da vida ▪ Trabalhar é um contrato estabelecido ▪ Aprecia feedback (desculpe interromper, mas como estou indo?) ▪ Recompensa: liberdade 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Priorizam os interesses pessoais aos organizacionais ▪ Valorizam a inclusão nas organizações, o multiculturalismo e as diferenças ▪ Respeitam a competência e não a hierarquia ▪ São orientados a resultados ▪ Carreira é responsabilidade de cada um e marcada pela alternância entre trabalho e estudo ▪ Trabalhar é uma aventura excitante ▪ Demanda feedback constante ao apertar de um botão ▪ Recompensa: fazer a diferença 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Também conhecidos como a geração Zap (zapear), Gamers, Online, Internet, Pontocom, Silenciosa ▪ Impacientes ▪ Multitarefa ▪ Nativos digitais - Usam todos os recursos tecnológicos e precisam estar conectados ▪ Redes sociais, vida virtual ▪ Pensamento não linear ▪ Em poucos anos estarão ingressando no mercado de trabalho com muito mais bagagem educacional que as gerações anteriores

Fases da Vida Estudantil

INFÂNCIA
Hábitos estudantis,
Atividades criativas,
Estímulo à criatividade

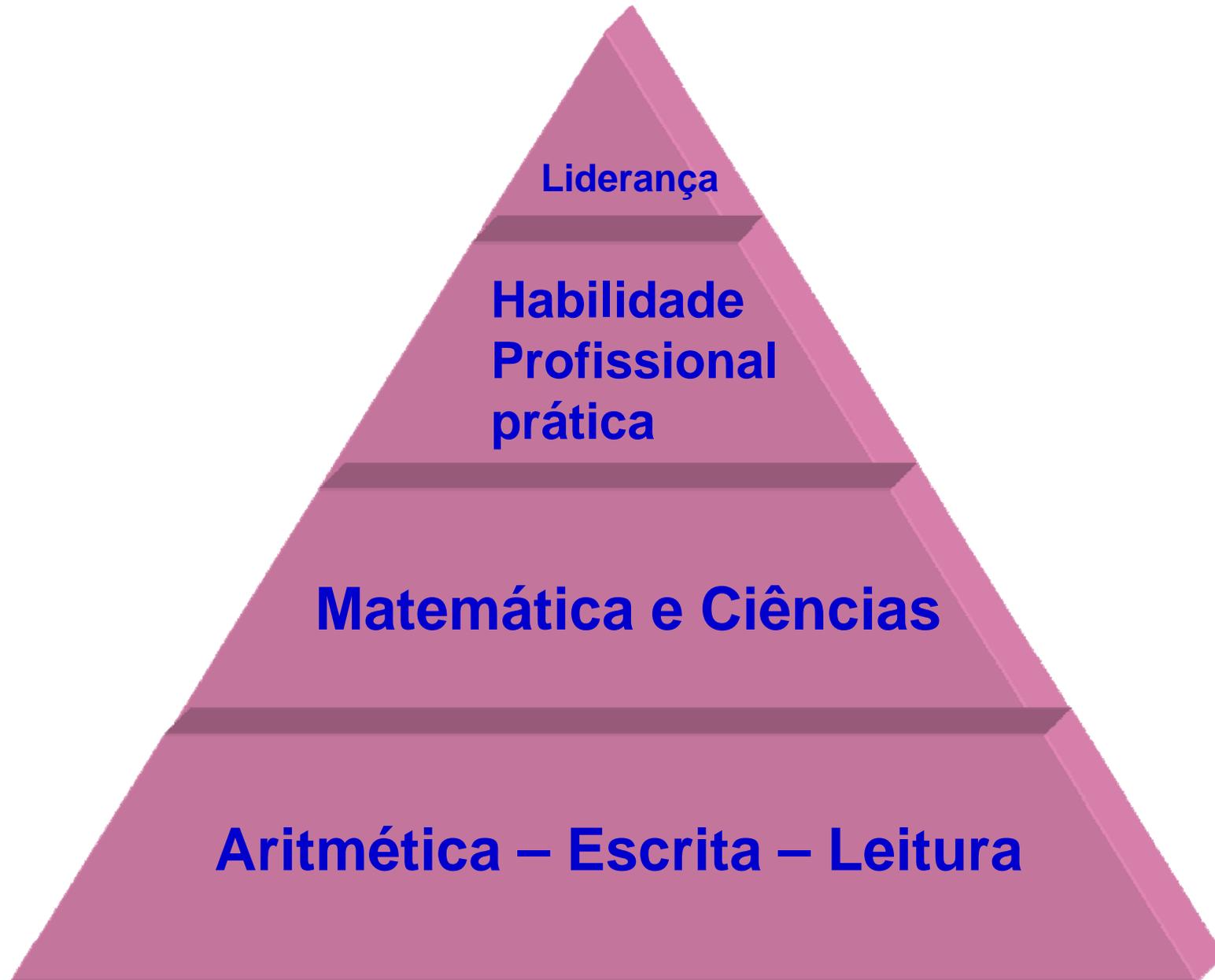
ADOLESCÊNCIA
Hábitos estudantis eficientes,
Aprender a aprender e
Desenvolver a autonomia.

JUVENTUDE
Vida universitária,
Descobrir a profissão,
Como se trabalha,
Valores e ética.

ADULTO
Educação continuada,
Atualização profissional,
Desenvolv. Profissional,
(negócios / gerência).

MEIA IDADE
Educação continuada,
Novos campos de
Atuação, novos
Ambientes.

TERCEIRA IDADE
Educação continuada,
Preparação e
Adaptação para
Aposentadoria.



Desafios Educacionais

Legislação Educacional

A Educação Básica e as novas gerações

O papel das IES na formação dos cidadãos

A Permanente Atualização:

Extensão/Aperfeiçoamento

***Lato-sensu* (Especialização/MBA)**

***Stricto-sensu* (M,D,F)**

Desafios Profissionais

A Educação Profissional

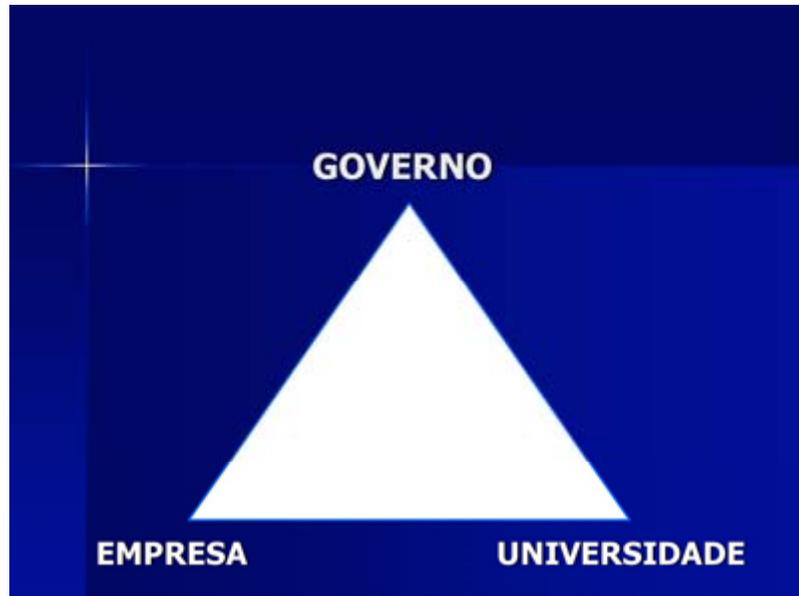
O papel dos Conselhos Profissionais

Política de Desenvolvimento Econômico

Mundo Empresarial, Mundo Acadêmico e Governo

Mundo Globalizado

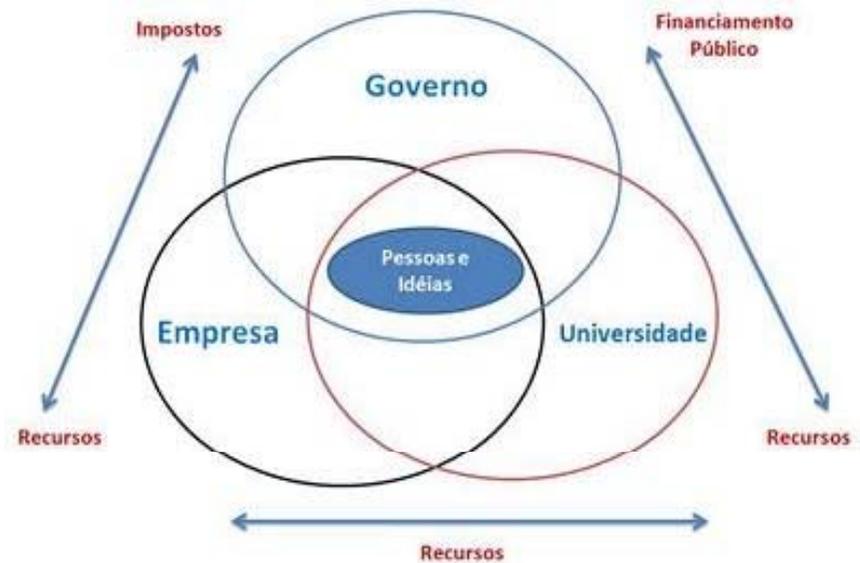
Novos Campos de Atuação



Governo: políticas públicas, indução de atividades econômicas, regulação, ...

Empresa: Pública e Privada.

Academia: estudantes, docentes, organização educacional...



Fonte: *Internet*

DESEJOS

Estudantes: uma formação acadêmica, uma cidadania profissional, sua inserção/ascensão social, ...

Docentes: uma carreira, a valorização profissional, ...

Organização Educacional: Consolidar sua instituição, ampliar suas atividades educacionais,

Onde está o Estudante?

- Sala de Aula - Teoria
- Laboratório – Prática
 - Estágio
 - Monitoria
- Iniciação Científica
- Iniciação Tecnológica
- Trabalho de Conclusão de Curso
 - Palestra
 - Trabalho

Diferentes Estilos de Aprendizagem



Onde está o Docente?

- Sala de Aula - Teoria
- Laboratório – Prática
- Em programa de Capacitação
 - Administrando
 - Prestando serviços
 - Captando recursos
 - Pesquisando
 - Orientando
- Palestra, Encontro, Congresso...

Considerações Finais

- ✓ O País
- ✓ Educação Básica
- ✓ Educação Superior
- ✓ População Ativa

Lucro e qualidade acadêmica são compatíveis na Educação Superior?

Muito Obrigado!

Nival Nunes de Almeida



SEPN 516, Bloco A, 5º andar, Sala 506 – Brasília/DF
Tel.: (61) 3347.0773 – e-mail: secretaria@abenge.org.br

“Atualmente temos que preparar estudantes:

- ***para empregos***
que ainda não existem...
- ***para usar tecnologias***
que ainda não foram inventadas...
- ***para solucionar problemas***
que ainda nem sabemos que são problemas...”

Richard Riley (2001)

(Secretário de Educação – Governo Clinton)